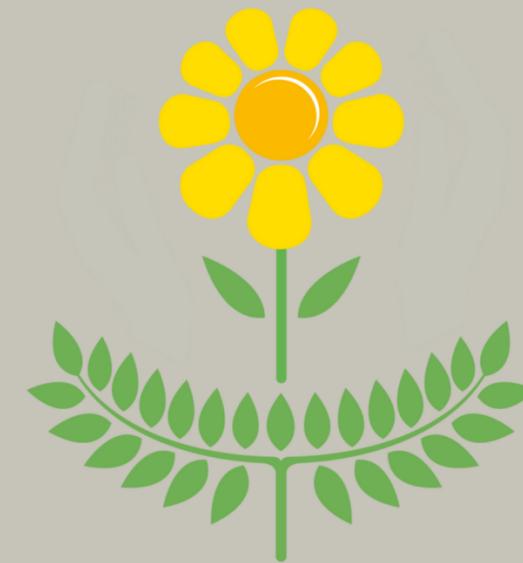


**ASSESSORAMENTO,
DEFESA
E
GARANTIA
DE DIREITOS**



APAE RIO
Rio de Janeiro - RJ



APAE RIO
Rio de Janeiro - RJ

Subprograma de Gênero Raça e Diversidade

A partir do ajuste de perfil do ambiente interno e do processo constante de diagnóstico através das atividades e ações desenvolvidas pela Apae Rio, foi percebido pela equipe técnica a necessidade de continuar trabalhando temas transversais relacionados a gênero, raça e diversidade a fim de contribuir para a promoção de direitos e combate à discriminação. Desse modo, Apae Rio se propõe ampliar as suas ações temas voltados para gênero e raça de modo planejado, permanente e continuado.

SANKOFÁ

Grupo de Trabalho de Relações Étnico-raciais e Diversidade

Grupo de Trabalho de Relações Étnico-raciais e Diversidade se propõe a se debruçar sobre as temáticas relacionadas a relações étnico-raciais, gênero e diversidade. Tendo em vista instrumentalizar os profissionais a respeito destas temáticas.

Objetivo Geral

- Criar um espaço de aprendizagem, troca e acolhimento a respeito das relações étnico-raciais e de gênero.

Objetivos específicos

- Fortalecer os vínculos entre os colaboradores;
- Fomentar o respeito a diversidade humana;
- Capacitar os colaboradores a fim de que eles se tornem multiplicadores e agentes ao combate ao racismo e as diversas formas de opressão.



Semana da Consciência Negra



Dia 20 de novembro é celebrado o Dia da Consciência Negra no Brasil em memória a data de falecimento de Zumbi dos Palmares, grande líder quilombola, símbolo da resistência e luta do povo negro. Tendo em vista reconhecimento das desigualdades sociais e raciais, a importância da mobilização em relação a essas questões e entendendo que para termos uma sociedade mais justa as questões raciais devem ser de interesse de todos, a Apae Rio que é uma instituição engajada na promoção do respeito e valorização da diversidade realizará a Semana da Consciência Negra- Apae Rio em novembro de 2023. Esse projeto além de reforçar o compromisso social, promove a inclusão e elucida o engajamento da instituição em assistir de modo respeitoso e plural os usuários, os colaboradores e sociedade de um modo geral.

Objetivo Geral

- Promover reflexões entre os usuários, seus familiares e/ou responsáveis e equipe da Apae Rio sobre diversos aspectos da questão racial no Brasil.

Objetivos específicos

- Proporcionar espaço de reflexão coletiva sobre o tema proposto;
- Fomentar a discussões sobre mito da democracia racial, interseccionalidade, racismo estrutural e valorização da cultura estética negra;
- Estimular o debate sobre a luta antirracista entre os participantes.

Dia da Menina



O Dia Internacional da Menina foi criado em 2011 na Assembleia Geral das Nações Unidas via uma resolução que adotou o dia 11 de outubro de 2012 como data inaugural de conscientização sobre a temática de gênero.

A ideia é trazer à tona e dar visibilidade às questões relevantes sobre desigualdade de gênero que afetam milhares de meninas em todo o mundo.

Questões como saúde, educação, segurança alimentar, violência sexual e casamento infantil são fatores que afetam a qualidade de vida e reforçam a desigualdade vivenciada por meninas.

Objetivo Geral

- Dar visibilidade às questões relevantes sobre desigualdade de gênero que afetam as meninas em todo mundo.

Objetivos específicos

- Disseminar o assunto entre os colaboradores, usuários da Apae Rio e a sociedade;
- Trabalhar o tema a fim de possibilitar uma discussão sobre os fatores que impactam as vidas de meninas;
- Mobilizar a as famílias atendidas pela Apae Rio bem como seus colaboradores na luta em defesa dos direitos das crianças e adolescentes do gênero feminino.

(invisibilidade das meninas no rio)



A VIDA EM FATOS REAIS

ORGANIZAÇÃO:
JANAÍNA CANDEIAS



A VIDA EM FATOS REAIS



APAE RIO
Rio de Janeiro - RJ

LUNA
EDITORA

Faça Bonito- 18 de Maio - Dia Nacional do Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes

O dia 18 de maio foi instituído em 2000 pelo projeto de lei 9970/00 que Institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data refere-se ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta no ano de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune. Mais recentemente também foi aprovada a LEI Nº 14.432/22 que Institui a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Juntamente com esse arcabouço legal vem sendo realizada anualmente a campanha 'Faça Bonito' embasando o dia 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

A Campanha é realizada nacionalmente pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Rede ECPAT Brasil em parceria às Redes Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Nos estados e municípios é promovida pelos comitês e representantes descentralizados do Comitê e ECPAT e Redes Nacionais.

Tais legislações e ações são de extrema importância tendo em vista as estatísticas apresentadas em relação à violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil.



Objetivo Geral

- Destacar a data para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Objetivos específicos

- Disseminar o assunto entre os colaboradores, usuários da Apae Rio e a sociedade;
- Trabalhar o tema com as famílias das pessoas com deficiência a fim de romper com o tabu sobre a temática;
- Facilitar o acesso à informação sobre a temática e suas formas de denúncia;
- Mobilizar a sociedade na luta em defesa dos direitos das crianças e adolescentes.





APAE-RIO

Programa de Assessoramento

Apae Rio

- **Assessoramento** - visa o fortalecimento da cidadania do usuário pessoa com deficiência intelectual e sua família; Qualificação da intervenção e protagonismo dos sujeitos nos espaços de participação democrática, como conselhos, comissões locais, conferências, fóruns, audiências públicas, entre outros; Fortalecimento e autonomia dos sujeitos, grupos e comunidades por meio das redes de produção solidária regional/local e da utilização de tecnologias inovadoras; Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social; Incidência na redução da pobreza e demais vulnerabilidades e riscos sociais.
- Importante entender as vulnerabilidades das pessoas com deficiência e pontos que percebemos que não são identificados são as questões de gênero e raça, percebemos necessidades de capacitação também da equipe socioassistencial, para ter este entendimento;

Projeto de Autodefensoria

Objetivo Geral

- Capacitar os usuários interessados em representar as pessoas com deficiência como autos
- defensores em relação a sua atuação como um agente político visando o desenvolvimento de sua
- autonomia bem como fortalecer o protagonismo na defesa dos seus direitos.

Objetivos Específicos

- Proporcionar um espaço de discussão sobre os direitos da pessoa com deficiência;
- Orientar os usuários em relação às políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência;
- Estimular a participação social;
- Promover acesso às informações pertinentes no âmbito da defesa dos direitos das pessoas com deficiência;
- Capacitar os usuários em relação aos espaços públicos, tais como: Conselhos de Direitos, fóruns, congressos, dentre outros.



Laboratório de Aspirantes a Autodefensoria

Objetivo Geral

- promover o pensamento crítico do usuário para vida cidadã e a sua participação direta ou indireta na autodefensoria da Apae Rio.

Objetivos Específicos

- Estimular o debate e o pensamento crítico do indivíduo;
- Construir de forma criativa uma comunicação clara e simplificada entre os usuários;
- Trabalhar a concentração, agilidade, integração, contextualização;
- Desenvolver confiança, autonomia e criatividade;
- Capacitar os usuários em relação aos espaços públicos, tais como: Conselhos de Direitos, fóruns, congressos, dentre outros.

Programa de Defesa e Garantia de Direitos



Participação dos autodefensores e mães nos conselhos de direitos



Participação nos conselhos de direito, fóruns, conferencias



Núcleo Jurídico

O Núcleo Jurídico da Apae Rio está inserido no programa de Defesa e Garantia de Direitos da instituição. O núcleo tem como objetivo prestar suporte jurídico as famílias assistidas pela instituição, contribuindo para a defesa e garantia de direitos. As ações do núcleo caracterizam-se como atividades de assessoramento, defesa e garantia de direitos, tendo como base a Política Nacional de Assistência Social, seguindo os termos da Resolução CNAS nº 27 de 19 de setembro de 2011 frente a lei nº 8.724, de 7 de dezembro de 1933 (Lei Orgânica de Assistência Social- LOAS)..

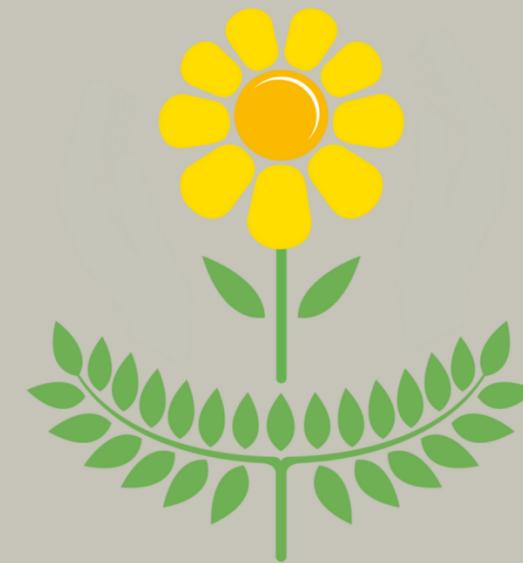
Objetivo Geral -

- Prestar orientação jurídica as famílias atendidas pela Apae Rio a fim de fortalecer o protagonismo das famílias na defesa dos seus direitos.

Objetivos Específicos

- Orientar as famílias a respeito de diversos trâmites jurídicos;
- Promover acesso à informação;
- Fortalecer o protagonismo das famílias na defesa dos seus direitos;
- Fomentar parcerias com órgão e instituições, tais como: universidades, defensoria pública etc.

OBRIGADO!!



APAE RIO

Rio de Janeiro - RJ